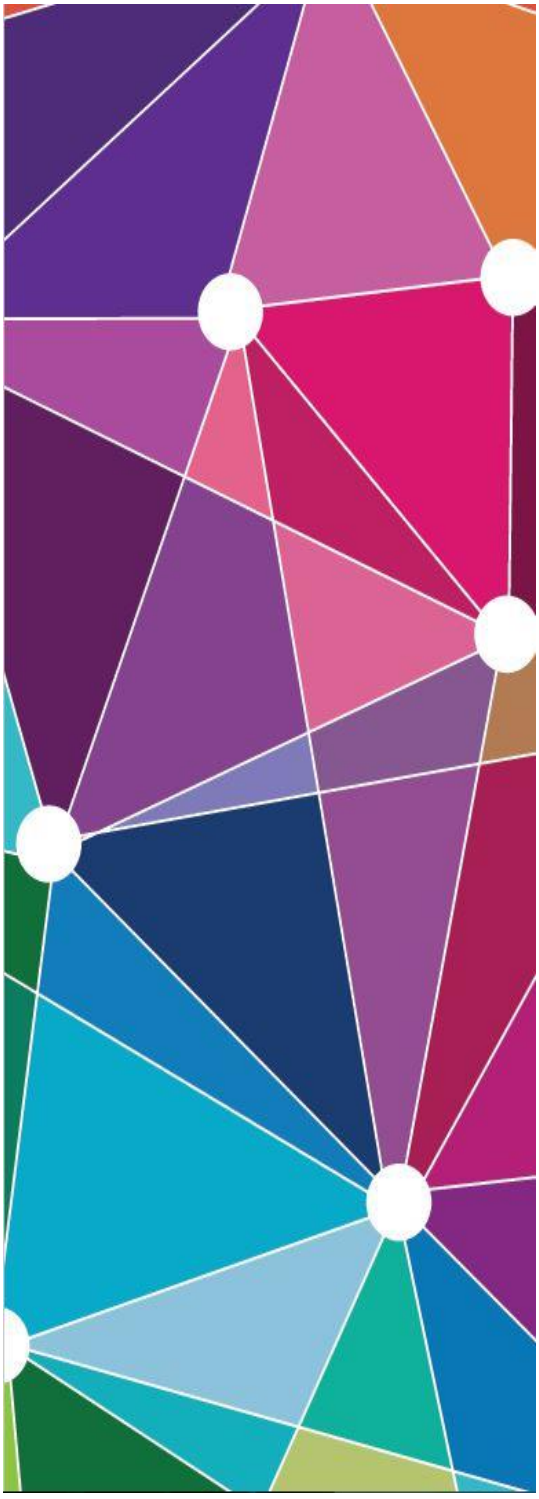

Plano de Formação ACM,IP 2020

REPÚBLICA PORTUGUESA
SECRETÁRIA DE ESTADO PARA A INTEGRAÇÃO E AS MIGRAÇÕES

ACM
ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES,I.P.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 3
OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO 4
CONCEÇÃO E METODOLOGIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL 4
IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO 6
FORMAÇÃO MINISTRADA A TERCEIROS 7
MONITORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL 8
AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO 8
PLANO FORMATIVO E PREVISÃO DE ENCARGOS - 2020 9
ANEXOS 13
Formulário de Avaliação das Ações de Formação 14
Formulário de Reporte da Formação 15

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Fases de construção e implementação do plano de formação 5

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Cronograma ACM, IP - Plano de Formação 7

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Objetivos e estratégias da formação profissional 4
Tabela 2 – Ações de Formação a Desenvolver 9

NOTA INTRODUTÓRIA

Atendendo à missão do ACM. IP espelhada na Lei Orgânica (DL nº. 31/2017, de 27/02) e tendo em conta o preâmbulo do mesmo articulado legal, "(…) *tornam necessária uma adequação institucional que permita responder adequadamente a esses desafios, designadamente pela sua capacidade de articulação de competências e pela experiência adquirida, com reconhecimento internacional e mérito, nos domínios da integração e inclusão dos imigrantes e das práticas de interação positiva entre a sociedade portuguesa e os seus imigrantes.*", importa a construção de um plano de formação que vise, através de um programa formativo direccionado, a valorização profissional de todos os trabalhadores e a promoção de uma maior tecnicidade e especialidade no tratamento das matérias que nos estão adstritas.

O Plano de Formação a implementar no ano de 2020, passa, simultaneamente, pela continuidade do trabalho desenvolvido e pela necessidade de um novo impulso, sem perder de vista o registo inovador, dinâmico e motivacional que foi fulcral para o aperfeiçoamento do desempenho dos nossos colaboradores nos anos transatos.
Não obstante, face ao contexto que se vive a nível nacional e internacional, causada pela COVID-19, exige-se uma adaptação da atuação dos organismos, nesta e em outras matérias, que permita a continuidade dos trabalhos ainda que de forma ajustada.
Assim, este Alto Comissariado para as Migrações, I.P, comprometer-se-á a, perante os objetivos defenidos a nível formativo, investir na formação à distância, bem como, conforme metodologia em prática corrente no organismo, recorrer à bolsa de formadores internos.

Fixando a atuação em matéria de formação profissional e contínua numa lógica trienal de implementação e uma vez que 2020 representa o segundo ano no triénio 2019-2021, neste momento, importa aferir o nível de concretização atingido, avaliar de forma continuada o impacto da formação no desempenho dos colaboradores, desenvolver formação interna e externa nas matérias em que devemos incidir e inovar em função da volatilidade dos temas e áreas chave de atuação deste Organismo.

A estratégia iniciada em 2018, que previa um maior investimento na formação interna ministrada por e para funcionários do ACM, revelou-se crucial para o aprofundamento de conhecimentos por uns com recurso ao KNOW-HOW de outros, resultando, consequentemente, numa otimização de recursos humanos e financeiros. Em 2020

pretende-se dar continuidade a esta abordagem, no sentido de alicerçar os princípios do saber-saber, o saber-fazer, e também o saber-ser.

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO

DO PONTO DE VISTA DO ACM, IP	DO PONTO DE VISTA DOS COLABORADORES
Objetivos: ➢ **Elevar as competências dos trabalhadores;** ➢ **Otimizar o desempenho;** ➢ **Ter Equipas coesas e motivadas.**	**Objetivos:** ➢ Aperfeiçoamento e crescimento profissional; ➢ Partilha dos conhecimentos em novas situações; ➢ Partilha dos saberes adquiridos; ➢ Realização profissional.
Como fazer? Qual a estratégia a seguir? ➢ **Colmatar deficientes competências técnicas;** ➢ **Colmatar deficientes competências comportamentais;** ➢ **Melhorar a articulação entre equipas de trabalho;** ➢ **Desenvolvimento de uma orientação para a qualidade e/ou objetivos;** ➢ **Criar uma cultura organizacional;** ➢ **Melhoria contínua.**	**Como fazer? Qual a estratégia a seguir?** ➢ Aprendizagem contínua; ➢ Motivação e empenho na aprendizagem; ➢ Vontade em partilhar os saberes; ➢ Eficiência; ➢ Melhoria Contínua.

Tabela 1 - Objetivos e estratégias da formação profissional

CONCEÇÃO E METODOLOGIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Uma das estratégias inerentes ao cumprimento dos objetivos delineados pelo ACM, IP, enquanto Organismo Público com intervenção na área social passa, obrigatoriamente, por uma formação profissional que se pretende de excelência e adaptada às necessidades sentidas quer pelos seus trabalhadores, quer pelos parceiros interventores nesta realidade.

Para a construção do Plano de Formação trienal e implementação anual deveremos sempre ter em linha de conta as fases inerentes ao processo global, conforme o *Gráfico 1:*

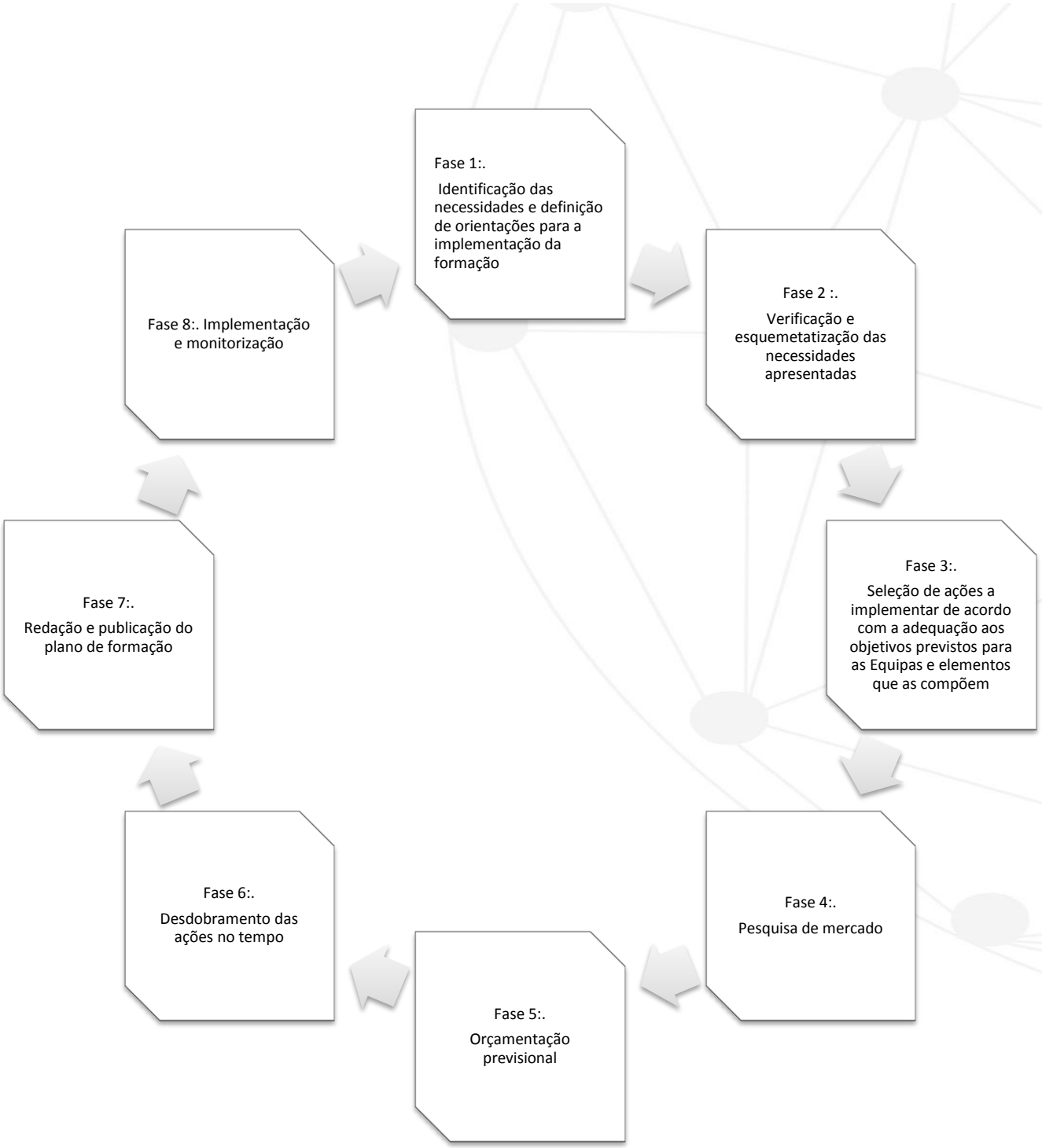

Gráfico 1 - Fases de construção e implementação do plano de formação

O presente plano de formação vai de encontro aos objetivos definidos em sede de QUAR para 2020 e reflecte a pretensão de aperfeiçoamento das competências dos trabalhadores, por forma a atingir a concretização plena dos compromissos tidos no âmbito do SIADAP 1.

Não obstante o ciclo representado no gráfico supra, que respeita uma execução adequada a uma perspectiva adaptada aos três anos de implementação, o ACM,I.P., encontra-se igualmente preparado para dar resposta às necessidades formativas imprevistas, resultantes de circunstâncias excepcionais, tal como a restruturação de planeamento, contratação de novos recursos, entre outras.

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

Em 2019 foi efetuado um diagnóstico rigoroso das necessidades actualizadas de cada UO, no sentido de ser possível preparar, nesta lógica trienal, uma intervenção formativa concertada com as carências identificadas e alinhada agora, com os desafios que uma nova legislatura trará e que se reflectem no XXII Programa de Governo.

2020 será uma fase de implementação com os olhos postos nas novas directrizes deste governo, pretendendo-se mais e melhor formação, em áreas que até agora têm estado um pouco preteridas.

A tónica do ano será a formação ministrada por recursos internos do ACM, IP, iniciada em 2019 e que de acordo com os balanços efetuados, apresenta uma alternativa bem aceite pelos profissionais e cuja critica tem sido bastante positiva, não deixando, no entanto de lado, as parcerias já existentes com entidades externas.

2020 terá como foco formativo, de entre outras, áreas chave como as seguintes:

- Ciber-Segurança
- Regime Jurídico do Trabalho em Funções Públicas
- Questões de Género
- Combate a uma postura discriminatória nos Serviços Públicos
- Política de Protecção de Dados e Implementação do RGPD
- Contratação Pública
- Comunicação Organizacional e Pessoal

Observando este princípio de continuidade mencionado, o Plano de Formação do ACM,I.P para 2020 terá o seguinte cronograma:

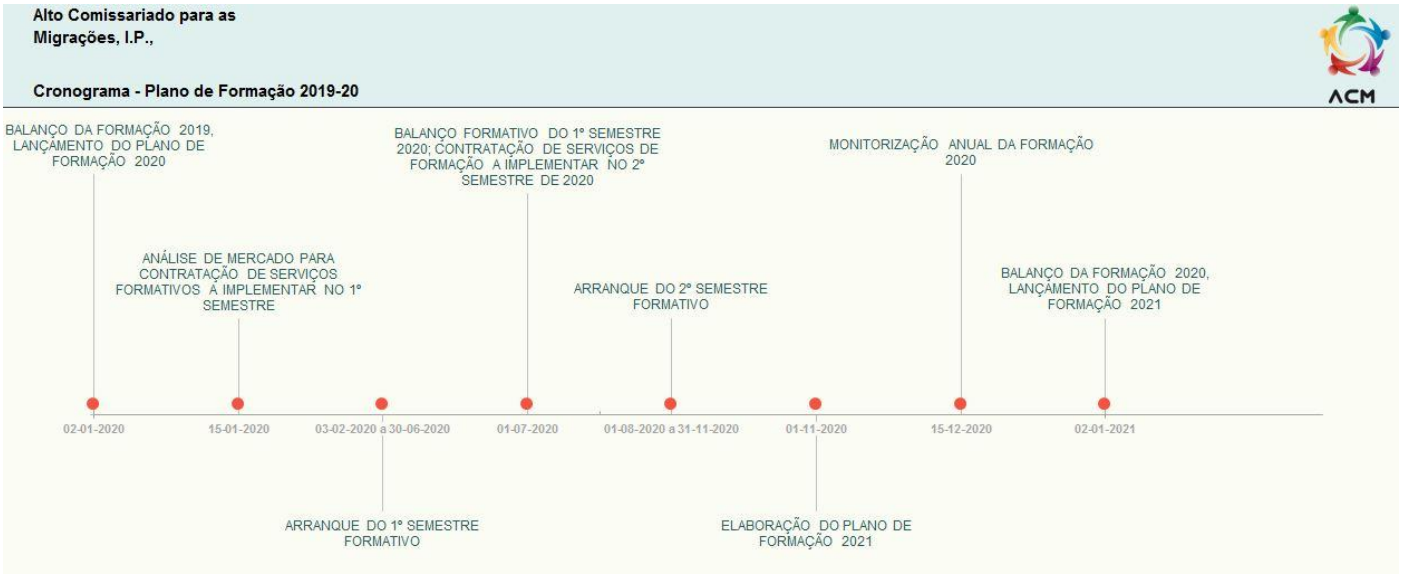

Figura 1 - Cronograma ACM, IP - Plano de Formação

FORMAÇÃO MINISTRADA A TERCEIROS

A realização de formação externa pelo ACM, IP, indicador reflectido em sede de Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), pressupõe a realização de ações de formação que permitam difundir o know-how interno por outros serviços da Administração Pública e entidades Privadas.

Tratando-se esta de uma das competências do ACM, I.P., e sendo consonante com a nossa missão, importa que a transposição para uma esfera externa de competências especializadas e adequadas em matérias que são, cada vez mais, da máxima pertinência e alinhamento com os compromissos governativos assumidos, seja feita com a qualidade e o rigor que rege a atuação deste Serviço.

Em suma a formação ministrada a terceiros representa, simultaneamente, uma forma de trabalhar conhecimentos e competências e uma estratégia de difusão das matérias da competência e responsabilidade do ACM, IP, promovendo a sua imagem e marca perante a sociedade civil e estimulando à sensibilização de profissionais, das mais variadas esferas de intervenção e ação, para as questões relacionadas com a integração e migrações.

MONITORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A monitorização da formação profissional é uma ferramenta que torna possível aferir a implementação e o cumprimento das obrigações e objetivos que fazem parte do Plano de Atividades deste ACM, IP, assim como do Quadro de Avaliação e Responsabilização - QUAR.

A estratégia de monitorização passa pela utilização de um formulário específico e adaptado (Anexo-2), pretendendo fazer um reconhecimento que nos possibilite aferir não só as ações frequentadas pelos colaboradores, como as que são ministradas a utilizadores externos.
A lógica da monitorização foi alterada já no ano de 2017, tendo em conta as diretrizes emanadas pelo INA, por forma a permitir uma resposta devidamente sistematizada e sintetizada da informação a reportar no âmbito do RAF.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

A avaliação das ações de formação profissional, representa a par da monitorização, uma importante ferramenta no âmbito da implementação da formação profissional, sendo que através desta, é possível conferir níveis de eficácia, eficiência e mais-valias obtidas durante todo o trajeto formativo. No final de cada ação de formação promovida, é remetido aos formandos um inquérito (Anexo-2) através do qual se torna possível avaliar os conteúdos programáticos, formador, estratégia formativa, entre outros elementos inerentes à respetiva ação.

Importa-nos, portanto, manter esta metodologia de acompanhamento, geral e individualizado, no sentido de percorrer um caminho permanente de melhoria.

PLANO FORMATIVO E PREVISÃO DE ENCARGOS - 2020

Os encargos com a Formação Profissional no ACM, IP, são previstos atendendo o somatório das estimativas de custos para as formações planeadas, mas mantendo sempre uma margem para formação não planeada que venha a ser considerada de importância vital.

Em matéria de encargos deste Organismo com a Formação Profissional em 2020, prevê-se uma despesa, atualizada, estimada de 22,835 €.

Para o ano em referência, conforme disposto no quadro seguinte de forma mais pormenorizada, face à situação de saúde pública atravessada pelo país e pelo mundo que obriga à garantia da segurança de todos que, diariamente, fazem cumprir a missão do Organismo. o ACM, IP., decidiu incidir em ações que permitam a sua implementação numa lógica interna, com recurso à Bolsa de Formadores Interna, à contratação de formadores externos a ministrar ações nas instalações do ACM,IP e à formação online:

Área Temática	Designação da Ação	Tipologia	Objetivos e Conteúdos	Nº de formandos	Nº Horas	Encargos (Previsão)
Assuntos Jurídicos	Regime Jurídico do Trabalho em Funções Públicas	Interna (Contratação de formador)	Capacitar os trabalhadores e dirigentes da Administração Pública com um amplo conhecimento dos normativos legais que regulam o trabalho em funções públicas, a fim de garantir a sua boa aplicação.	40	28:00:00	€ 6.035,00
Assuntos Jurídicos	CPA	Interna (Contratação de formador)	Sensibilizar os trabalhadores para as principais inovações, no plano dos princípios, da ação e da aplicação do novo Código, utilizando-o como um instrumento de modernização administrativa.	20	14:00:00	€ 2.500,00
Assuntos Jurídicos	Absentismo e assiduidade - Regime de férias faltas e licenças	Interna (Bolsa de Formadores)	Capacitar todos os colaboradores do ACM, IP, relativamente às matérias relacionadas com o absentismo e assiduidade – direitos e deveres. Regimes jurídicos Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas e Código do Trabalho: - Conceitos de Férias, faltas e licenças	80	07:00:00	N.A.

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P. | HIGH COMMISSION FOR MIGRATION
Rua Álvaro Coutinho, 14 | 1150-025 Lisboa | T.+(351)218 106 100 F.+(351) 218 106 117
www.acm.gov.pt
REPÚBLICA PORTUGUESA
SECRETARIA DE ESTADO PARA A INTEGRAÇÃO E AS MIGRAÇÕES

Assuntos Jurídicos	Procedimentos Concursais	Externa (Excecional)	Capacitar trabalhadores e dirigentes com conhecimentos legais e procedimentais em matéria de tramitação de procedimentos concursais a fim de garantir a sua boa aplicação.	2	14:00:00	N.A
Assuntos Jurídicos	Lei de Estrangeiros	Interna (Bolsa de Formadores)	Aprofundar conhecimentos no âmbito da Lei n.º 63/2015, de 30/06	20	07:00:00	N.A.
Assuntos Jurídicos	Lei da Nacionalidade	Interna (Bolsa de Formadores)	Transmitir noções para a operacionalização dos conceitos de cidadania, nacionalidade, cidadão nacional, cidadão europeu e estrangeiro. Enquadrar quanto à Lei da Nacionalidade: formas de obtenção da nacionalidade portuguesa - originária e adquirida.	20	05:00:00	N.A
Assuntos Jurídicos/Comunicação Organizacional	Discriminação Racial – Do contexto sociológico à proteção jurídica	Interna (Bolsa de Formadores)	Pretende-se com esta ação de formação abordar questões de ordem sociológica e jurídica em matéria de discriminação em função da origem étnico-racial e a forma como este tópico tem influência a qualidade do serviço quer no âmbito do atendimento como na difusão da imagem da organização. Capacitar os formandos de ferramentas que lhes atribua uma postura não discriminatória no contexto profissional e pessoal. Dotar os formandos de conhecimentos em matéria de proteção jurídica no que concerne à discriminação racial.	40	07:00:00	N.A
Comunicação Organizacional e Pessoal	Técnicas de Atendimento Telefónico	Interna (Bolsa de Formadores)	Pretende-se com esta ação de formação que os formandos compreendam a importância da qualidade do serviço prestado ao cliente e a imagem da organização. Ficarão igualmente aptos a comunicar de forma assertiva com os clientes, utilizando diferentes técnicas e adequadas a realidades distintas.	10	07:00:00	N.A

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P. | HIGH COMMISSION FOR MIGRATION
Rua Álvaro Coutinho, 14 | 1150-025 Lisboa | T.+(351)218 106 100 F.+(351) 218 106 117
www.acm.gov.pt
REPÚBLICA PORTUGUESA
SECRETÁRIA DE ESTADO PARA A INTEGRAÇÃO E AS MIGRAÇÕES

Formação Dirigentes	FORGEP	Externa (Excecional)	Este curso tem por objetivo proporcionar o desenvolvimento de conhecimentos e competências adequados ao exercício de funções dirigentes na Administração Pública, nomeadamente uma formação altamente qualificada nos aspetos cultural, científico, técnico e profissional, que assente numa cultura profissional e tecnologicamente avançada por forma a favorecer a qualidade dos serviços públicos prestados aos utentes.	5	500:00:00	€ 7.500,00
Formação Dirigentes	CADAP - Curso de Alta Direcção em Administração Pública	Externa (Excecional)	Proporcionar o desenvolvimento de conhecimentos e competências adequadas ao exercício de funções de dirigentes, assentes numa cultura de Administração Pública profissional e tecnologicamente avançada, de forma a favorecer a qualidade dos serviços públicos prestados 1. O curso proposto visa dotar os dirigentes, actuais e futuros, com competências específicas que, para além de uma valorização pessoal, lhes permita: expandir capacidades para desenvolver e utilizar conhecimentos actualizados, conceitos e formas operacionais no exercício profissional no âmbito da gestão pública; aplicar esses conhecimentos e essa compreensão de modo a que se evidencie uma abordagem profissional na área da administração pública e expresse competências para argumentar e resolver problemas nesta área; desenvolver competências que permita ampliar a base de conhecimentos, sustentando um processo de aprendizagem ao longo da vida com elevado grau de autonomia;	2	20:00:00	€ 6.000,00

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P. | HIGH COMMISSION FOR MIGRATION
Rua Álvaro Coutinho, 14 | 1150-025 Lisboa | T.+(351)218 106 100 F.+(351) 218 106 117
www.acm.gov.pt
REPÚBLICA PORTUGUESA
SECRETÁRIA DE ESTADO PARA A INTEGRAÇÃO E AS MIGRAÇÕES

Tecnologias da Informação	EXCEL	Interna (Bolsa de Formadores)	Conhecer as funcionalidades mais importantes do Excel;Utilizar as funções básicas deste produto.Introdução Excel; modificar uma folha de cálculo; realizar cálculos; Formatação de células e folhas de cálculo; personalizar o layout; Impressão de conteúdos de um livro; Criar um livro (workbook), Criação e manipulação de gráficos.	40	07:00:00	N.A.
Tecnologias da Informação	Ciber Segurança	Interna (Bolsa de Formadores)	Dotar os participantes de conhecimento de boas práticas no âmbito das TIC e segurança informática nas empresas e organizações	130	07:00:00	N.A.

Tabela 2 – Ações de Formação a Desenvolver

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P. | HIGH COMMISSION FOR MIGRATION
Rua Álvaro Coutinho, 14 | 1150-025 Lisboa | T.+(351)218 106 100 F.+(351) 218 106 117
www.acm.gov.pt
REPÚBLICA PORTUGUESA
SECRETÁRIA DE ESTADO PARA A INTEGRAÇÃO E AS MIGRAÇÕES

ANEXOS

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P. | HIGH COMMISSION FOR MIGRATION
Rua Álvaro Coutinho, 14 | 1150-025 Lisboa | T.+(351)218 106 100 F.+(351) 218 106 117
www.acm.gov.pt

Formulário de Avaliação das Ações de Formação

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO:

LOCAL DA AÇÃO:

DATA: **HORÁRIO:**

FORMADOR/A:

1. CONHECIMENTOS INICIAS

	Muito Bom	Bom	Suficiente	Fraco	Muito Fraco
Ao apresentar-se neste curso, os seus conhecimentos sobre a temática abordad eram:					

2. EXPECTATIVAS

	Muito Bom	Bom	Suficiente	Fraco	Muito Fraco
A) Este curso correspondeu ao que esperava?					
B) Considera-o adequado às necessidades?					

3. CONTEÚDO DA FORMAÇÃO

	Muito Bom	Bom	Suficiente	Fraco	Muito Fraco
Novidade das matérias abordadas					
Interesse das matérias abordadas					
Nível de detalhe no tratamento dos temas					
Adequação da metodologia aos conteúdos					
Duração da sessão					

4. DESEMPENHO DO/A FORMADOR/A

	Muito Bom	Bom	Suficiente	Fraco	Muito Fraco
Domínio dos assuntos					
Clareza na comunicação					
Motivação suscitada					
Disponibilidade para o esclarecimento de questões					
Adequação dos métodos utilizados					
Relacionamento com os formandos					

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P. | HIGH COMMISSION FOR MIGRATION
Rua Álvaro Coutinho, 14 | 1150-025 Lisboa | T.+(351)218 106 100 F.+(351) 218 106 117
www.acm.gov.pt
REPÚBLICA PORTUGUESA
SECRETÁRIA DE ESTADO PARA A INTEGRAÇÃO E AS MIGRAÇÕES

Formulário de Reporte da Formação

REPORTE FORMAÇÃO - ACM,I.P

a) Ações frequentadas por colaborador/funcionário(ver ações a considerar, em função do vinculo, no corpo do email) (1) ;

NOME COLABORADOR/A	VINCULO	CURSO/AÇÃO	TIPO DE FORMAÇÃO	MODALIDADE DA FORMAÇÃO	DURAÇÃO (HORAS)	DATA	MÊS	CERTIFICAÇÃO	ENTIDADE FORMADORA	CUSTOS ACM(€)	Observações

MODALIDADE DA FORMAÇÃO
Formação Inicial: Visa habilitar os formandos com conhecimentos e aptidões para o exercício das respetivas funções, podendo desenvolver-se apenas em 2 momentos: - Em fase anterior à admissão ou em fase imediatamente posterior à admissão.;
Formação Continua: Visa promover a actualização e a valorização pessoal e profissional dos funcionários

TIPO DE FORMAÇÃO
Formação interna: é a formação promovida para colaboradores do Organismo, organizada e desenvolvida internamente ou em cooperação com entidades externas através de protocolos com regras próprias;
Formação externa: é a formação que é promovida para colaboradores do Organismo, por entidades que organizam iniciativas ou vendem formação com interesse para a melhoria da qualificação profissional dos recursos humanos.

b) Ações (formação certificada ou não) promovidas pelo Núcleo/Equipa ministradas a utilizadores internos (colaboradores do ACM);

Designaçao do curso/ação	Tipo de Formação	Modalidade da Formação	Certificação	Equipa/Núcleo Promotor	Local	Entidade Formadora	Data de Incio	Data de Fim	Nº Formandos	Nº Formadores	Nº Ações	Nº Horas	Apoio Logistico(€)	Aquisição de Serviços(€)	Deslocações(€)	Ajudas de Custo(€)

c) Ações (formação certificada ou não) promovidas pelo Núcleo/Equipa ministradas externamente (utilizadores externos) (2);

Designaçao do curso/ação	Modalidade da Formação	Certificação	Equipa/NúcleoPromotor	Local	Entidade Formadora	Entidade Beneficiária	Data de Incio	Data de Fim	Nº Formandos	Nº Formadores	Nº Ações	Nº Horas	Apoio Logistico(€)	Aquisição de Serviços(€)	Deslocações(€)	Ajudas de Custo(€)

(1) O reporte deve ser efetuado considerando uma linha para cada ação frequentada, ainda que pelo mesmo colaborador/funcionário
(2) Só devem ser consideradas ações promovidas e implementadas numa lógica externa, não obstante estarem presentes colaboradores do ACM

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P. | HIGH COMMISSION FOR MIGRATION
Rua Álvaro Coutinho, 14 | 1150-025 Lisboa | T.+(351)218 106 100 F.+(351) 218 106 117
www.acm.gov.pt
REPÚBLICA PORTUGUESA | SECRETARIA DE ESTADO PARA A INTEGRAÇÃO E AS MIGRAÇÕES

ACM
ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.

Rua Álvaro Coutinho, n.º14
1150-025 Lisboa
Tel.: +351 21 810 61 00
Fax: +351 21 810 61 17

Para mais informações:

www.acm.gov.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA
SECRETÁRIA DE ESTADO PARA A INTEGRAÇÃO E AS MIGRAÇÕES

ACM
ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.